

Editorial

A Revista *Analisando em Ciência da Informação (RACIn)* lança o seu segundo número de 2020, referente ao oitavo volume, cujo tema é “Gestão & Memória”. Contou com instituições parceiras, a saber, Arquivo Nacional, Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC), Universidade de Coimbra (UC), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) e Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

O primeiro documento trata-se da resenha do livro “Memória: interfaces no campo da informação”, organizado por Eliane Braga de Oliveira e por Georgete Medlege Rodrigues. Com linguagem objetiva e didática, os autores Patrícia Saldanha e Dr. Rodrigo Silva Caxias de Sousa analisam criticamente a referida obra. Em cada capítulo analisado, capturam como cada autor percebe a essência da relação entre a memória e a Ciência da Informação.

A mestra Mariane Costa Pinto, bibliotecária no Arquivo Nacional e doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade de Coimbra, por meio do artigo “perspectivas em organização do conhecimento e informação”, apresenta referenciais teóricos sobre a organização do conhecimento e da informação, por meio da investigação da produção bibliográfica acerca do tema entre 2000 e 2019. Analisando as definições envolvendo a organização da informação, apontou os seus impactos na recuperação da informação e na elaboração de instrumentos de pesquisa.

Com o intuito de promover a discussão da temática “gestão do conhecimento e da aprendizagem organizacional em bibliotecas universitárias”, o mestre Allan Julio Santos e a Dra. Geruza de Fátima Tomé Sabino realizaram detalhado estudo de caso envolvendo a biblioteca da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) do *campus* avançado Governador Valadares (GV). Como problemática de pesquisa, traçaram a aplicação de dinâmicas em torno da gestão do conhecimento e do aprendizado organizacional na referida biblioteca, avaliando os instrumentos e as políticas institucionalizadas adotadas para criação, uso e compartilhamento de conhecimento que conduzem à aprendizagem organizacional e ao ato educativo em bibliotecas universitárias.

Ainda no campo das bibliotecas universitárias, o Dr. Rodrigo Hipólito Roza visou a analisar neste ambiente a interação com disciplinas de graduação em Administração, fundamentadas em metodologia ativa de ensino e aprendizagem. Seu escopo foi em duas bibliotecas localizadas em universidade privada do interior do estado de São Paulo. Seu estudo abrangeu desde as caracterizações das bibliotecas universitárias à análise da dinâmica dos estudantes de Administração por meio da metodologia ativa quanto ao uso desse espaço no atendimento das necessidades dos discentes.

Katya Yokoyama de Mello Kramer Albuquerque e o mestre Sânderson Lopes Dorneles realizaram análise comparativa das leis de acesso à informação da China, Japão, Índia e Indonésia. A pesquisa ancora-se numa revisão de literatura em que teve como base a consulta às constituições e às leis relativas ao acesso à informação dos países supracitados. Entre outros resultados, a pesquisa apontou para o controle centralizado do governo e o excesso de burocracia, causando opacidade ao exercício

da cidadania. E sugerem a necessária implementação da gestão de documentos e da informação para possibilitar o pleno acesso.

Sobre o “uso do smartphone: aspectos do comportamento informacional da geração C”, Vanessa Tyska e Dr. Rodrigo Silva Caxias de Sousa avaliaram o comportamento informacional de alunos do ensino médio através da utilização de smartphones para o desenvolvimento de pesquisas escolares. Identificaram as motivações dos estudantes no uso do smartphone como ferramenta de pesquisas, apontando as vantagens e desvantagens da busca de informações e as facilidades e as dificuldades que os estudantes encontram quando pesquisam através de smartphones. Na pesquisa também verificaram como os estudantes buscam e fazem uso da informação por intermédio do smartphone, além de interpretarem as percepções dos professores a respeito do modo como o smartphone está presente no cotidiano dos estudantes para a composição de pesquisas escolares.

Mais uma vez, o Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação (RACIn) deseja a todos uma proveitosa leitura!

*Dra. Manuela Maia
Me. Danilo Ferreira*